

Nota Editorial

Em sua 44ª edição, a Revista Direitos Fundamentais e Justiça continua operando com a manutenção de sua periodicidade regular e publicação dentro das janelas semestrais habituais. Assim como tantas outras revistas acadêmicas da área do Direito no país, há um esforço redobrado para manter o fluxo editorial e assim garantir a divulgação e circulação dos trabalhos dos autores mesmo nos difíceis e excepcionais tempos de pandemia. Isso não seria possível sem a dedicação e afinho contínuos dos pareceristas da DF&J, que merecem novamente e sempre o agradecimento dos Editores pelo trabalho árduo, voluntário, sofisticado e, por definição, anônimo.

Desde a publicação da última edição da Revista, optamos por aprimorar o processo de seleção das submissões recebidas. Especialmente nos últimos dois anos, o número de artigos inéditos recebidos para avaliação é imenso. Isso não é diferente nas demais revistas Qualis A do Direito, razão pela qual algumas delas adotaram como solução a compreensível e justificada alternativa de suspender o recebimento de submissões temporariamente. A DF&J, ao menos por enquanto, tenta caminho diverso por meio de melhorias na seleção para garantir que o processo como um todo continue criterioso e eficiente. Como há mais de dez anos, nenhum artigo nacional será aceito para publicação sem ao menos dois pareceres favoráveis na fase de revisão por pares. Mas os ajustes permitirão diminuir substancialmente a média de tempo entre a submissão e a decisão final da Revista. Após as mudanças, já existem casos nos quais os autores receberam a decisão final sobre sua submissão no dia seguinte ou até no mesmo dia.

A DF&J continuará analisando e implementando melhorias para ampliar a eficiência do processo de avaliação sem reduzir o nível de cuidado e atenção que cada submissão merece.

A 44ª edição conta com três artigos estrangeiros. O primeiro deles é de Pedro Grández Castro (Peru), o segundo de Jörg Neuner (Alemanha), e o terceiro de Wolfgang Hoffmann-Riem (Alemanha). Os nove artigos de doutrina nacional representam 8 estados brasileiros. Foram escritos por Diogo Valério Félix (Unifcv, Maringá/PR), Zulmar Fachin (UEL, Londrina/PR), Luma Cavaleiro de Macêdo Scaff (UFPA, Belém/PA), Luiz Felipe da Fonseca Pereira (UFPA, Belém/PA), André Rafael Weyermüller (Unisinos, São Leopoldo/RS), Leonel Severo Rocha (Unisinos, São Leopoldo/RS), Bruno de Lima Silva (Unisinos, São Leopoldo/RS), Paula Wojcikiewicz Almeida (FGV, Rio de Janeiro/RJ), Gabriela Hühne Porto (FGV, Rio de Janeiro/RJ), Maurício Maia (PUC-SP, São Paulo/SP), Luiz Alberto David Araujo (PUC-SP, São Paulo/SP), Elias Marques de Medeiros Neto (Unimar, São Paulo/SP),

Guilherme Rocha (Unimar, São Paulo/SP), Poliana de Oliveira Silva (UFPB, João Pessoa/PB), Fernando Joaquim Ferreira Maia (UFPB, João Pessoa/PB), Sandro Lúcio Dezan (UniCEUB, Brasília/DF), Muriel Amaral Jacob (UniRV, Rio Verde/GO) e Fabrício Muraro Novais (UniRV, Rio Verde/GO). A resenha de literatura é de autoria de Italo Fuhrmann (PUCRS, Porto Alegre/RS) e o comentário de jurisprudência é de Habacuque Wellington Sodré (Ibmec, São Paulo/SP) e Rodrigo Francisconi Costa Pardal (Ibmec, São Paulo/SP).

Como sempre, desejamos a todos uma ótima leitura!

Prof. Dr. Ingo W. Sarlet
Prof. Dr. Ivar A. Hartmann